

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Nelas
Círculo: Viseu
Sessão: Distrital

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Europa está já no caminho certo para a igualdade total de oportunidades a todos os níveis de ensino. No entanto, as medidas que têm sido aplicadas para alcançar este mesmo objectivo têm conduzido a um “reverso da moeda” que parece um pouco esquecida e, como tal, não podemos deixar de lembrar, porque tem gerado um inesperado resultado de consequências dramáticas: o desemprego, como resultado da grande desconexão entre a Educação e a Sociedade Civil.

Neste sentido, “desconexão entre a Educação e a Sociedade Civil” entende-se como uma não-correlação entre o ensino e a empregabilidade quando, à partida, deviam estabelecer uma relação de total simbiose entre si.

Ou seja, a Educação deve constituir uma efectiva preparação para o nosso futuro. Como tal, deve dotar-nos das competências e conteúdos necessários para a nossa vida enquanto elementos da população activa, tendo sempre em conta uma tábua de valores ajustada aos Direitos Humanos. Desta forma, a Educação deve ter em conta as reais necessidades de cada país aquando da criação de cursos superiores e profissionalizantes, conseguindo estabelecer uma ligação entre as nossas capacidades e os postos de trabalho resultantes das mesmas, possibilitando uma maior racionalização do emprego.

Mas ainda há um longo caminho a percorrer até se alcançar este objectivo, pois os moldes actuais de Educação têm-se vindo a distanciar deste ideal:

O número de cursos profissionalizantes ainda está longe das necessidades de cada país e o número de licenciados aumentou embora o mesmo não tenha acontecido com o número de empregos.

Estamos perante a uma educação de oportunidades fictícias!

E uma ilusão é tudo o que não precisamos, sobretudo numa situação de crise como a que vivemos actualmente, e que vai ser paga por nós, actuais estudantes, futuros desempregados. Apenas nos é assegurado uma Educação que não nos serve de muito para vingarmos na vida. E com isto volto a perguntar: porquê uma oportunidade fictícia? É esta dicotomia entre a Educação e a Sociedade Civil que é preciso inverter.

E inverter como?

Segundo três aspectos: Criar um organismo estatal que observe e analise as necessidades

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

de emprego no seu país a longo prazo e facilite essas informações a todas as instituições de ensino para que, a partir destas, se adaptem e regulem os cursos universitários e profissionalizantes de modo a conseguirem sustentar estas necessidades; por outro lado, utilizar a mesma informação daquele organismo para adaptar, periodicamente, as competências e conteúdos dos diferentes graus e tipos de ensino, para que os alunos possam responder da forma mais adequada aos desafios que a sociedade lhes irá colocar na sua vida futura e, por fim, sensibilizar os alunos para a importância do ensino profissionalizante, de modo a que estes consigam ver neste uma oportunidade digna de vida, estancando assim a exagerada procura de cursos universitários.

Se queremos uma educação que se traduza numa “oportunidade para todos”, esta deve adaptar-se constantemente às necessidades que a Sociedade Civil coloca ao indivíduo de modo a lhe conseguir proporcionar as ferramentas necessárias a construir uma vida digna.

É tempo de mudança!

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar um organismo que analise e avalie as reais necessidades de emprego de cada país.

2. Adequar as competências e conteúdos curriculares a essas necessidades.

3. Combater o preconceito existente quanto aos cursos profissionalizantes em relação aos cursos universitários.